



## ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO REMOTA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**Fernanda Larisse dos Santos Lima<sup>1</sup>**  
Bióloga, Mestre em Produção Vegetal

**Maria Aparecida dos Santos Morais<sup>2</sup>**  
Bióloga, Mestre em Produção Vegetal

### RESUMO

O ano de 2020 foi marcado pelo surgimento do novo corona vírus, que no Brasil, impactou de forma direta na realização das atividades de docência no ensino, trazendo uma realidade que muitos alunos e professores ainda desconheciam, as aulas on-line nas escolas, que acabaram demandando uma rápida adaptação e improviso, o que acarretou no surgimento de algumas adversidades. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi analisar quais as principais dificuldades enfrentadas por alunos e professores de ciências na realização do ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. O estudo foi realizado a partir de revisão de literatura narrativa, através do levantamento bibliográfico de artigos, teses e dissertações recentes publicados no Google Scholar, SciElo e Embase, aplicando-se as palavras-chave: pandemia, ensino remoto, ensino de ciências e capacitação. Um dos primeiros grandes desafios relatados pelos professores, foi traçar um plano para atender aos seus alunos e para que os mesmos tivessem acesso a esse atendimento. No geral, aplicar aulas por vídeo em plataformas digitais como o *Teams*, *Google Class*, *Google Meet* e *Zoom* foi a principal saída utilizada, porém, este método, principalmente para alunos de escola pública, trouxe consigo algumas barreiras para os alunos, devido a diversos problemas relacionados sobretudo ao uso de internet, visto que em algumas regiões menos de 30% da população possui acesso à internet em seus domicílios, especialmente em áreas rurais. Além disso, diversos alunos dispõem apenas de celulares, que frequentemente não conseguem suprir as necessidades para acessar as plataformas, devido a incompatibilidades ou falta de memória nestes aparelhos. O acompanhamento da aprendizagem dos alunos também tornou-se mais dificultoso, visto que, em sala de aula, o professor de ciências consegue avaliar o aluno através de participação em atividades e experimentos, respostas de questionários, debates sobre os conteúdos abordados, dentre outras formas, sendo esse

---

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Serra Talhada-PE, e-mail: fernandalarisse17@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Serra Talhada-PE, e-mail: aparecida8sm@gmail.com

acompanhamento complementado algumas vezes pelos pais em casa no auxílio aos filhos para resolver tarefas de casa ou para estudar para provas, mas não de forma tão eficiente quanto a desenvolvida pelo professor. Assim, pode-se afirmar que o atual cenário pode trazer consequências negativas para o ensino de ciências, porém não há ainda respostas para sanar o problema, necessitando haver diversas discussões com todos os envolvidos na educação, de forma a criar-se um processo educacional de qualidade para o pós-COVID-19.

**Palavras-chave:** corona vírus; ensino à distância; plataformas digitais.